

RESTABELECIMENTO DA DIMENSÃO VERTICAL DE OCLUSÃO EM PACIENTES BRUXISTAS UTILIZANDO RESINA COMPOSTA: UMA ALTERNATIVA VIÁVEL

Aloísio Batista Germano Júnior

Discente- Centro Universitário Fametro - Unifametro

aloisio.junior@unifametro.edu.br

Victor Bruno Bessa da Silva

Discente- Centro Universitário Fametro - Unifametro

vbrunobessa@gmail.com

Wesley de Souza Pereira

Discente- Centro Universitário Fametro – Unifametro

Wesley.pereira@aluno.unifametro.edu.br

Karla Geovanna Ribeiro Brígido

Docente - Centro Universitário Fametro – Unifametro

karla.brigido@professor.unifametro.edu.br

Jandenilson Alves Brígido

Docente - Centro Universitário Fametro – Unifametro

jandenilson.brigido@professor.unifametro.edu.br

Área Temática: Clínica Odontológica, Odontologia Restauradora e Reabilitadora

Área de Conhecimento: Ciências da Saúde

Encontro Científico: X Encontro de Monitoria

RESUMO

Introdução: A idealização de uma odontologia minimamente invasiva, permite que a população adulta tenha menos perdas dentárias e com menos lesões cariosas. No entanto, a possibilidade do dente natural sofrer desgaste patológico é maior, e normalmente as superfícies dos dentes se desgastam em consequência do hábito da mastigação, devido a ácidos nos alimentos ou por conta de hábitos parafuncionais, sendo um dos mais conhecido o bruxismo. Baseado em uma abordagem de intervenções minimamente invasiva e mais acessível financeiramente, as resinas compostas ganharam um papel importantíssimo, graças à evolução de suas propriedades, tornando um material de eleição por muitos dentistas, devido à sua facilidade de manipulação. **Objetivo:** Analisar, por meio de uma revisão de literatura, se existem diferenças na taxa de sobrevivência de resinas compostas empregadas para o aumento da Dimensão Vertical de Oclusão, em pacientes bruxistas, por diferentes técnicas. **Métodos:** Foram realizados estudos a partir de acervos virtuais PubMed e Ebsco Host, publicados nos últimos 7 anos, sendo selecionados 6 artigos para compor essa revisão. **Resultados:** Mediante a necessidade de uma reabilitação total de uma dentição severamente desgastada, utilizando a resina composta, por meio da técnica direta, recomenda-se que as restaurações sejam volumosas, além de se atentar a um aumento planejado da Dimensão Vertical de Oclusão, respeitando as limitações funcionais, estéticas e biológicas de cada paciente. **Conclusão:** O

presente estudo constatou um bom prognóstico de restaurações diretas, em comparação com as restaurações indiretas.

Palavras-chave: Dimensão Vertical de Oclusão; Bruxismo; Resina Composta.

INTRODUÇÃO

A propagação de educação em saúde bucal, juntamente com as medidas preventivas e a idealização de uma odontologia minimamente invasiva, permitem que a população adulta tenha menos perdas dentárias e com menos lesões cáries. No entanto, a possibilidade do dente natural sofrer desgaste patológico é maior, normalmente as superfícies dos dentes se desgastam em consequência do hábito da mastigação, devido a ácidos nos alimentos ou por conta de hábitos parafuncionais sendo um dos mais conhecido o bruxismo (MESKO., et al 2016; LUSSI; CARVALHO., 2014).

O termo bruxismo já vem sendo utilizado na literatura desde o século passado, mas somente em 2013, houve um consenso mundial sobre sua definição e classificação. Sendo assim, o bruxismo pode ser entendido como uma atividade repetitiva dos músculos da mastigação, hábito de ranger, apertar, deslizar os dentes e/ou por órtese ou empurrão da mandíbula sem necessidade aparente (LOBBEZOO., 2013). Pode ser classificado como: bruxismo noturno e bruxismo diurno/ acordado. De acordo com a literatura, apesar de serem fenômenos diferentes, tem-se observado de maneira corriqueira uma forma de bruxismo misto (LOBBEZOO., 2013; MOLINA., et al 2002).

A perda gradual da substância dentária (independente da causa) acaba por causar uma redução da dimensão vertical de oclusão (DVO), muitas vezes criando um colapso oclusal, causando dor ou desconforto, problemas funcionais ou deteriorações na aparência estética, que, se progredirem, podem dar origem a doença fúngicas como a queilite angular (LOOMANS et al., 2017; TURANO; TURANO., 2007).

LOOMANS et al (2017) citaram várias técnicas que podem ser utilizadas para a reabilitação em dentições desgastadas como: restaurações diretas de resina composta, restaurações indiretas de resina composta, dissilicato de lítio, rede cerâmica infiltrada de polímero (PICN), técnicas combinadas. Porém, devido à escassez de estudos de ensaio clínico randomizados e estudos de metanálise, não se pode chegar a um consenso do material ideal.

Uma vez identificado o desgaste dental severo, um plano de tratamento restaurador deve ser discutido com o paciente. Baseado em uma abordagem de intervenções minimamente invasiva e mais acessível financeiramente, as resinas compostas ganharam um papel

importantíssimo, graças à evolução de suas propriedades, tornando um material de primeira escolha, devido à sua facilidade de manipulação. Os compósitos podem ser aplicados diretamente na superfície dental, e tal técnica requer uma habilidade avançada do operador, ou podem ser feitas por meios de técnicas indiretas (WETSELAAR et al., 2020; LOOMANS; OPDAM., 2018). Sendo assim, a utilização de compósitos orgânicos tem se mostrado promissores para a reabilitação de desgaste dentário em pessoas portadores de bruxismo com a necessidade de aumento da dimensão vertical de oclusão (DVO).

Dessa forma, o objetivo do presente estudo foi analisar, por meio de uma revisão de literatura, se existem diferenças na taxa de sobrevivência de resinas compostas empregadas para o aumento da DVO, em pacientes bruxistas, por diferentes técnicas.

METODOLOGIA

Trata-se de uma revisão de literatura narrativa, em que foram realizados estudos a partir de acervos virtuais, reunindo artigos, encontrados em diferentes bases de dados. Após pesquisa preliminar os estudos foram elencados e categorizados de acordo com sua relevância e relação com o tema estudado. A definição dos descritores foi feita com fundamentação na plataforma DeCS (Descritores em Ciências da Saúde), em que ficaram estabelecidos os seguintes descritores: “Dental wear”, “Bruxism”, “Composite survival” que foram agregados por meio do operador booleano “and” e aplicados nas bases de dados PubMed e Ebsco host, além de buscas manuais.

Dentre os critérios de inclusão estão: estudos publicados nos últimos 7 anos; estudos de língua inglesa e portuguesa; artigos completos e artigos pertinentes ao tema. Nos critérios de exclusão estão; artigos duplicados; artigos de revisão; relatos de casos; estudos que não se adequaram ao tema. Inicialmente, 61 artigos foram selecionados, e após leitura de todos os títulos e resumos, restaram 13 estudos para análise detalhada. Após a avaliação do texto completo, excluíram-se 7, restando apenas 6 artigos incluídos nesta revisão.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O levantamento bibliográfico abordou o período de publicações de 2015 a 2021. Dentre os 6 artigos selecionados, 4 estudos clínicos prospectivos, 1 estudo transversal clínico randomizado e 1 estudo de revisão sistemática (Tabela 1).

Tabela 1. Artigos selecionados na busca eletrônica.

AUTOR ANO	OBJETIVO	TIPO DE ESTUDO	PRINCIPAIS ACHADOS
CRINS et al., 2021	Avaliar a sobrevivência e o comportamento de falha de Restaurações Compostas Diretas (DRC) e Restaurações Compostas Indiretas (ICR) em molares e dentes anteriores, em um Randomized Controlled Trial (RCT).	Estudo clínico Controlado Randomizado	As restaurações indiretas de resina composta mostraram uma sobrevida inferior em comparação com as restaurações diretas de resina composta após um período de observação de 3 anos.
MEHTA et al., 2021	Avaliar o desempenho de 5,5 anos de restaurações diretas de resina composta, indicada para pacientes com desgaste dentário severo (DDS), que necessitam de reabilitação total da boca.	Estudo prospectivo	Restaurações de molares, posteriores restaurações mandibulares e restaurações anteriores que requerem duas sessões até a conclusão foram associadas a riscos significativamente maiores por falha.
LOOMANS et al., 2018	Avaliar o desempenho clínico a médio prazo de restaurações diretas de resina composta colocadas em pacientes com desgaste patológico dos dentes que necessitam de reabilitação completa com aumento de DVO.	Estudo prospectivo	Em pacientes com desgaste dentário severo uma reabilitação completa, em uma dimensão vertical de oclusão aumentada, as restaurações diretas de resina composta apresentam um sucesso de 94,8% e uma taxa de sobrevivência de 99,3% após um período de 3,5 anos.
MEHTA et al., 2021	Relatar o efeito do nível de desgaste dentário pré-tratamento (pontuado ao nível do dente usando os índices TWES e o BEWE) e o tamanho do aumento no VDO, no desempenho a médio prazo do restaurações em resina composta	Estudo prospectivo	Ao optar pela a utilização resinas composta com material reabilitador, recomenda-se um maior aumento possível na DVO (dentro da apresentação biológica, funcional e esteticamente restrições relacionadas), ajudará a reduzir o risco de falha na restauração.
MESKO et al., 2016	Avaliar o desempenho e longevidade do tratamento de	Revisão sistemática	Não há fortes evidências que sustentem o uso de uma determinada

	materiais/técnicas dentárias indicadas para restaurar dentes com desgaste severo.		técnica. Materiais diretos ou indiretos podem ser opções viáveis para restaurar dentes severamente desgastados.
MOLOSEVI; BURNSIDE., 2015	O trabalho tinha como objetivo estimar o tempo médio de sobrevivência para um compósito híbrido colocado por um clínico até 8 anos de acompanhamento	Estudo prospectivo	Em um total de 1010 restaurações em resinas compostas diretas, 71 falharam durante o acompanhamento de 33,8 meses. Altas cargas, seja em bruxistas ou em casos com falta de suporte posterior, provavelmente reduzirão a sobrevivência de restaurações diretas de resina composta.

Fonte: Autores

Conforme os resultados obtidos, por meio das literaturas estudadas, foi possível identificar a importância da reabilitação em pacientes com desgaste dental severo, tanto no aspecto funcional quanto esteticamente. Apesar de suas limitações, as resinas compostas possibilitam uma alternativa viável para a reabilitação de dentes desgastados. Além de possuírem inúmeras vantagens como, custo-benefício, manipulação aceitável, reversibilidade, e permitir a reanatomização do elemento dental por meio de técnicas minimamente invasivas, em que o compósito é acrescentado diretamente ao dente (MILOSEVIC; BURNSIDE., 2015).

De acordo Crins (2021) e seus colaboradores, em uma análise do desempenho clínico de restaurações (diretas e indiretas) para pacientes com desgaste moderado e severo, necessitando de uma reabilitação total em uma DVO aumentada, os compósitos indiretos apresentaram uma sobrevida menor uma vez comparadas com a técnica direta.

Mediante a necessidade de uma reabilitação total de uma dentição severamente desgastada utilizando a resina composta por meio da técnica direta, recomenda-se, que as restaurações sejam volumosas, além de se atentar a um aumento planejado da DVO, respeitando as limitações funcionais, estéticas e biológicas de cada paciente (MEHTA et al., 2021; LOOMANS et al., 2018; MEHTA et al., 2021).

Para Mesko et al (2016), não há evidência científica de técnica ideal, sendo assim materiais diretos ou indiretos podem ser opções viáveis para restaurar dentes severamente desgastados. Sendo que, pacientes portadores de bruxismo devem fazer a utilização de placas oclusais.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A reabilitação de casos complexos, independente do material, exige interdisciplinaridade das especialidades odontológicas, e conhecer os princípios de oclusão, é um ponto crucial para o sucesso restaurador.

Dessa forma, o presente estudo constatou um provável prognóstico de restaurações diretas, em comparação com as restaurações indiretas, assim como o aumento da DVO, que está ligado diretamente à longevidade das restaurações.

Entretanto, para chegar em um consenso de qual técnica tem maior taxa de sobrevivência, mais estudos de ensaio clínico randomizados e estudos de metanálise são necessários.

REFERÊNCIAS

CRINS, L. A. M. J. et al. Ensaio controlado randomizado sobre o desempenho de restaurações diretas e indiretas de resina composta em pacientes com desgaste dentário severo. **Materiais Dentários**, v. 37, n. 11, pág. 1645-1654, 2021.

LOOMANS, B.; OPDAM, N. Um guia para gerenciar o desgaste dentário: a filosofia Radboud. **British Dental Journal**, v. 224, n. 5, pág. 348-356, 2018.

MEHTA, S. B. et al. Desempenho clínico de restaurações diretas de resina composta em uma reabilitação bucal completa para pacientes com desgaste dentário severo: resultados de 5,5 anos. **Revista de odontologia**, v. 112, p. 103743, 2021.

MEHTA, S. B. et al. O efeito dos níveis de desgaste dentário pré-tratamento e o aumento aplicado na dimensão vertical de oclusão (VDO) na sobrevivência de restaurações diretas de resina composta. **Journal of Dentistry**, v. 111, p. 103712, 2021.

MILOSEVIC, A.; BURNSIDE, G. A sobrevivência de restaurações compostas diretas no manejo do desgaste dentário severo, incluindo atrito e erosão: um estudo prospectivo de 8 anos. **Revista de odontologia**, v. 44, p. 13-19, 2016.

MESKO, M. E. et al. Reabilitação de dentes severamente desgastados: uma revisão sistemática. **Revista de odontologia**, v. 48, p. 9-15, 2016.

TURANO, J.D.; TURANO, L.M. **Fundamentos da Prótese Total**. 8ª ed. São Paulo: Quintessence, 2007

WETSELAAR, Peter et al. Diagnosticando o desgaste dentário, uma nova taxonomia baseada na versão revisada do Tooth Wear Evaluation System (TWES 2.0). **Revista de Reabilitação**



CONEXÃO UNIFAMETRO 2022
XVIII SEMANA ACADÊMICA
ISSN: 2357-8645

Oral, v. 47, n. 6, pág. 703-712, 2020.